



(Tradução)

Interpelação Escrita

Em 2011, aquando do debate das Linhas de Acção Governativa da sua tutela, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas, para fugir à responsabilidade de remover o lodo e de melhorar a qualidade da água dos lagos Nam Van e Sai Van e da zona costeira a norte da Taipa, alegou o pretexto de que o lodo não é susceptível de tratamento. A população ficou desiludida, pois esperava que o Governo melhorasse a qualidade da água dos referidos lagos e que, em seguida, os transformasse numa zona para pesca de passatempo. Interpelei então o Governo, apontando que a RAEHK, que é uma região vizinha de Macau, tinha recorrido, já naquela altura, a técnicas amigas do ambiente para reutilizar o lodo no projecto de desenvolvimento das habitações públicas de Kai Tak. Doze mil m³ de lodo voltaram a ser directamente utilizados no estaleiro de Kai Tak, através da mistura com areia para a sua consolidação, e depois de terem passado por técnicas de tratamento de resíduos. A fim de melhorar a qualidade da água dos lagos Nam Van e Sai Van bem como da zona costeira a Norte da Taipa, e a fim de remover o lodo do fundo dos referidos lagos e zona costeira, tenho exigido ao Governo que evolua com os tempos, e que, aquando do arranque das obras de aterro das novas zonas, reutilize o lodo, tratando-o através de técnicas amigas do ambiente e da reciclagem. Entretanto, na resposta do Governo à minha



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

interpelação, em Maio de 2012, refere-se claramente a opção de recorrer a plantas aquáticas como forma de tratamento do lodo e ainda para a redução gradual de poluentes, e afirma-se, ainda, que “desde a assunção da gestão dos dois lagos, na década de 1990, que se tem recorrido a meios ecológicos para o efeito, isto é, tem-se recorrido à introdução de espécies de plantas aquáticas adequadas e à remoção contínua das plantas aquáticas que entretanto cresceram, no sentido de reduzir gradualmente os poluentes nos sedimentos e melhorar a qualidade da água dos lagos.”. E assim se passaram vários anos. Mas na recente resposta às exigências da população sobre a criação duma zona para pesca de passatempo no Lago Sai Van, o Governo refere que o aproveitamento de plantas aquáticas para redução de poluentes era uma tarefa permanente, e que devido à necessidade de introduzir, regularmente, água no lago, a qualidade da água ia ser afectada, portanto, seria impossível assegurar a qualidade dos peixes para consumo. Perante isto, a população questiona se o método de redução de poluentes utilizado pelo Governo será o correcto, e se a eliminação dos poluentes e a criação da zona para pesca de passatempo no Lago Sai Van nunca vão acontecer.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. Nestes últimos anos, o Governo tem tratado a água dos lagos Nam Van e Sai Van através de “meios ecológicos para o efeito, tem recorrido à introdução de espécies de plantas aquáticas adequadas e à remoção



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

- continua das plantas aquáticas que entretanto cresceram, no sentido de reduzir gradualmente os poluentes nos sedimentos e de melhorar a qualidade da água dos lagos.” Quando é que vai ser melhorada a qualidade da água dos lagos, em prol da criação duma zona para pesca de passatempo? Ou será que, ao fim de tantos anos de prática, o Governo ainda não dispõe de uma data para a conclusão dos respectivos trabalhos?
2. Depois de tantos anos de trabalho na eliminação de poluentes, o Governo ainda não dispõe de uma data para a conclusão desse trabalho. O Governo admite a sua derrota nesta tarefa? O Governo deve tomar uma decisão imediata, e passar a recorrer a técnicas amigas do ambiente para reutilizar o lodo, no sentido de remover, plenamente, o lodo dos lagos Nam Van e Sai Van e da zona costeira e de lazer à beira-mar na zona da Areia Preta. Através da mistura do lodo com areia, para a sua consolidação, e de técnicas de tratamento de resíduos, o lodo pode, então, voltar a ser directamente utilizado nas obras de aterro das novas zonas, obras estas que estão suspensas devido aos sucessivos atrasos no fornecimento de areia. Tal medida pode ainda contribuir para se definir uma calendarização para a melhoria da qualidade da água, resolvendo-se assim o problema do mau cheiro provocado pelas águas sujas junto da zona costeira e de lazer à beira-mar na zona da Areia Preta, bem como para se criar, quanto antes, uma zona para pesca de passatempo. O Governo vai fazer isto?
 3. Olhando para o futuro, por ser necessária a devida coadunação com as obras do metro ligeiro, nomeadamente com a linha sul da península de Macau e a estação da Barra, os espaços adjacentes aos diques dos lagos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Nam Van e de Sai Van, bem como da Barra, vão estar sujeitos a alterações. O Governo deve delegar nos serviços especializados (o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais? A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental? A Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes? Ou o Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes?) a responsabilidade do projecto de optimização daqueles espaços adjacentes favoráveis para viver e para o lazer (incluindo a criação da zona para pesca de passatempo), por forma a evitar que sejam prejudicados pelo facto de cada serviço público empurrar as responsabilidades para o outro quando as obras do metro ligeiro estiverem em curso. O Governo já fez isso?

03 de Maio de 2016.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Ng Kuok Cheong**